

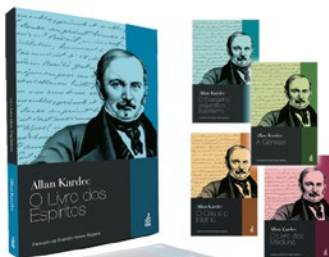
BATUÍRA JORNAL

Ano XXIV – nº 139 – Janeiro / Fevereiro – 2020 – Edição Bimestral

56 anos de fundação

No aniversário do GEB, os pilares da Doutrina Espírita
e a alegria de uma casa que se renova todos os dias.

Págs. 4 e 5



De volta à sala de aula

2020 traz oportunidades de estudo
das obras de Kardec.

Pág. 8

Editorial

Geraldo Ribeiro / editor
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Mudança de mãos

Após 23 anos ocupando a função de editor e diretor-responsável do *Batuíra Jornal*, deixo-a, a partir do próximo número, nas mãos do nosso amigo e companheiro de Doutrina Espírita José Carlos Zaninotti.

Zaninotti é bacharel em direito, jornalista e, desde 2012, diretor do Departamento de Comunicação e Relações Públicas do Grupo Espírita Batuíra (GEB). Foi, durante alguns anos, um dos redatores deste boletim informativo, produzindo matérias e artigos de muito bom conteúdo jornalístico.

Estive à frente do *Batuíra Jornal* desde a primeira edição, em janeiro de 1997, quando a diretoria executiva percebeu haver uma lacuna no campo das comunicações, entre o público e a diretoria. À pergunta da presidência se algum diretor gostaria de assumir

esse compromisso, de imediato afirmo que assumiria.

Sem entender quase nada do processo de editoração e produção de jornal, fui a campo, com a convicção de que, com esforço e boa vontade, daria conta da incumbência que eu mesmo me impusera, tendo recebido de meus colegas diretores o apoio necessário. E na minha família encontrei auxiliares abnegados.

Não posso deixar de ressaltar que contei, ao longo desses anos, com jornalistas que me ajudaram muito. Sem a colaboração deles não teria logrado êxito nessa empreitada.

Na primeira edição, tive a inspiração de colocar na pauta uma entrevista com o médium Spartaco Ghilardi, porque entendia que a repercussão interna e externa de sua fala seria grande. Não é preci-

so dizer que acertei em cheio. Não faltaram telefonemas da capital de São Paulo e de cidades do interior parabenizando a iniciativa da Casa em criar um veículo de comunicação. Na entrevista, Spartaco, com toda sua sabedoria e carisma, falou de situações curiosas de sua vida como médium, dedicação à família, relacionamento com Chico Xavier e os Benfeitores Espirituais que lhe davam sustentação.

Penso que o *BJ* está em boas mãos. Até porque minha formação não é jornalística, embora sempre gostasse de escrever. Talvez aí esteja a razão de ter me aventurado em assumir a responsabilidade por editar e dirigir este jornal. Obrigado aos caros leitores que me acompanharam todo esse tempo. Ao meu amigo Zani, desejo muito sucesso.

Lendo O Novo Testamento

Conspiração para matar Jesus

Então muitos dentre os judeus, que tinham vindo até Marta, observando o que ele fizera, creram nele. Mas alguns deles foram até os fariseus, e disseram a eles o que fizera Jesus. Então os sumos sacerdotes e fariseus reuniram o Sinédrio e diziam: Que fazemos, por que este homem realiza muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos crerão nele; virão os romanos e nos tomarão tanto o lugar quanto a nação. E Caifás, um deles, que era o sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós não sabeis nada, nem considerais que é melhor para nós que morra um

homem pelo povo do que pereça a nação inteira.

Ora, não disse isso de si mesmo, mas, sendo sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus estava prestes a morrer pela nação; e não somente pela nação, mas também para que os filhos de Deus, dispersos, se reunissem em um só. Assim, desde aquele dia, deliberaram que o matariam.

Jesus, então, não mais andava em público entre os judeus. Ao contrário, partiu para uma cidade chamada Efraim, região próxima do deserto; e ali permaneceu com os discípulos.
João, cap. 11, vv. 45 a 54.

A PÁSCOA

Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos da região subiram para Jerusalém, antes da Páscoa, a fim de purificarem a si mesmos. Buscavam, portanto, a Jesus e diziam uns aos outros, enquanto estavam no templo: Que vos parece? Que não virá à festa? Os sumos sacerdotes e os fariseus haviam dado ordens para que, se alguém soubesse onde ele estava, denunciasse, a fim de o prenderem.

João, cap. 11, vv. 55 a 57.

Extraído de *O Novo Testamento*, tradução de Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Assassínio

P. É crime aos olhos de Deus o assassinio?

R. Grande crime, pois que aquele que tira a vida ao seu semelhante corta o fio de uma existência de expiação ou de missão...

P. É sempre do mesmo grau a culpabilidade em todos os casos de assassinio?

R. Já o temos dito: Deus é justo, julga mais pela intenção do que pelo fato.

P. Em caso de legítima defesa, escusa Deus o assassinio?

R. Só a necessidade o pode escusar...

P. Tem o homem culpa dos assassinios que pratica durante a guerra?

R. Não, quando constrangido pela força; mas é culpado das crueldades que cometa, sendo-lhe também levado em conta o sentimento humanitário com que proceda.

P. Qual o mais condenável aos olhos de Deus, o parricídio ou o infanticídio?

R. Ambos o são igualmente...

P. Como se explica que entre alguns povos, já adiantados sob o ponto de vista intelectual, o infanticídio seja um costume e esteja consagrado pela legislação?

R. O desenvolvimento intelectual não implica a necessidade do bem. Um Espírito superior em inteligência pode ser mau...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 746 a 751, Allan Kardec.

Amparo à Criança

Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus é necessário auxiliar a criança.

Se desejamos solucionar os problemas do mundo, de maneira definitiva, é indispensável ajudar a criança.

Se buscamos sustentar a dignidade humana, abolindo a perturbação e imunizando o povo contra as calamidades da delinquência, é preciso proteger a criança.

Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiritual, é imprescindível socorrer a criança.

Entretanto convenhamos que os grandes malfeitores da Terra, os fazedores de guerras e os verdugos das nações via de regra foram crianças primorosamente resguardadas contra quaisquer provações na infância. E ainda hoje os jovens transviados habitualmente procedem de climas domésticos em que a abundância material não lhes proporcionou ensejo a qualquer disciplina, pelo conforto excessivo. Urge, pois, não só amparar a criança, mas educar a criança e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.

(Do livro *Mais Luz*, espírito Batuíra, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

UNIDADE DOUTRINÁRIA SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

UNIDADE ASSISTENCIAL DONA ANINHA
Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAJÉS
Rua Apinajés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo – SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jailton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal
Pres.: Robson Ferreira
Membros:
Thatiana Ghenis Viana
Fernando Santin
Suplentes:
Roberto Garcia Filho,
Luiz Fuchs
Daniel Branchini

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes
2º Secr.: Marly Ribeiro Barbosa Rubio
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Jorge Chrypko
3º Tes.: Francisco Colloca
Diretor Jurídico: Tufi Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Diretora-adjunta responsável
Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne – MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro
Simone Queiroz
Alice Cruz

Revisão
Bia Mendes

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotos
Jorge Chrypko
Ruy Gatto
Simone Queiroz

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Aniversário do GEB

Alice Cruz
agaspacruz@hotmail.com

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

56 anos semeando a boa semente



Ano após ano, década após década, a alegria se renova todo 15 de janeiro, quando celebramos a data de fundação do Grupo Espírita Batuíra. Em 2020, numa quarta-feira, na Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, tivemos música, bolo e palestras relembrando a história de nossa casa. O público compareceu em peso nas reuniões da tarde e da noite. Enfim, uma autêntica festa de aniversário.

Coube ao presidente-executivo, Ronaldo Lopes, e ao 1º. vice-presidente, Geraldo Ribeiro, a tarefa de falar aos batuirenses sobre o GEB de ontem e de hoje, lembrando as dificuldades dos primeiros anos, as lutas dos fundadores, tendo à frente Spartaco Ghilardi, mas também os desafios de hoje de uma casa que cresceu, e cresce cotidianamente na medida das necessidades de seus frequentadores e assistidos.

Contou Ronaldo Lopes que das 62 pessoas que assinaram a ata de fundação do Grupo Espírita Batuíra, atualmente quatro ainda estão encarnados. Mas os demais, como ele mesmo assinalou, não morre-

ram, estão em plena atividade no plano espiritual, trabalhando pela casa.

"O Grupo Espírita Batuíra, quando fundado na Terra, em 1964, já existia havia 40 anos no plano espiritual, como nos foi revelado pela mediunidade de Spartaco. Os fundadores, que estavam por encarnar nesse intervalo de tempo, já vieram com uma tarefa, o compromisso de se encontrar. E o fizeram. Assim também nós nos encontramos aqui dentro, cada um com mais afinidade num tipo

de trabalho, numa unidade ou outra, mas estamos todos interligados em favor da evolução de todos", disse Ronaldo.

O presidente destacou a grande oportunidade de aproveitarmos esta encarnação frequentando, estudando, trabalhando, dando uma parte do nosso tempo à casa, estabelecida no país que tem o maior número de espíritas no mundo.

Ronaldo fez uma radiografia da divisão do trabalho do GEB hoje através das unidades: Doutrinária Spartaco Ghilardi (Perdizes), Assistencial Dona Aninha (Vila Brasilândia), Centro de Educação Infantil Batuíra (Vila Brasilândia), Espaço Apinajés (Perdizes) e Casa de Cuidados Lar Transitório (Bela Vista). A lista já dá a medida do quanto o GEB expandiu o atendimento nesses 56 anos.

Geraldo Ribeiro reuniu os números que provam o crescimento ▶



Ronaldo Lopes



Geraldo Ribeiro



da casa tanto no setor doutrinário quanto no assistencial (veja tabela), e emocionou a plateia ao relembrar capítulos importantes de nossa história, como a escolha do nome, a partir da definição de Batuíra como patrono da casa - uma orientação dada pelo espírito Bezerra de Menezes, através da mediunidade de Chico Xavier, em 31 de janeiro de 1964.

Como a história do Grupo Espírita Batuíra se entrelaça com a própria história de Spartaco, Geraldo contou "causos" do médium, que desencarnou em 2004, mas continua vivo na memória dos que o conheceram, e nas recomendações dadas até hoje nas comunicações do espírito por meio dos médiuns da casa.

"Spartaco tinha muitos tipos de mediunidade, sendo a principal delas a psicofonia. E ele desenvolveu todas as atividades medi-

Acompanhe algumas estatísticas do GEB em 2019:

Palestras realizadas: **983**

Orientação fraterna: **1.454**

Passes dados: **107.117**

Passes dados em domicílio / hospitais / casas de repouso: **900**

Escola de Moral Cristã: **129 crianças**

COEEM: **159 participantes**

Curso Básico de Espiritismo: **87 participantes**

GEAK: **220 participantes**

Orientação maternal / gestantes: **241**

Distribuição semestral: **mais de 600 famílias, 28,6 toneladas de alimentos, 5.300 brinquedos etc.**

Padaria-escola: **76 novos padeiros**

Cursos:

-Modelagem: **196 alunos**

-Informática: **49 alunos**

-Auxiliar de escritório: **28 alunos**

Sopa fraterna: **70.798 pratos de sopa**

Ronda noturna: **12.337 atendimentos**

Assistidos no Lar Transitório: **79**

únicas com amor. Acima de tudo, ele tinha uma missão. Ele 'levantou' muitas pessoas, dando-lhes orientações seguras de como enxergar a vida. Uma delas sou eu", disse Geraldo.

O Coral Interlúdio, sob a regência da maestrina Eliana Galassi, completou o dia de comemorações. Houve apresentação nas duas reuniões públicas, ajudando a criar o clima de harmonia, equilíbrio e fraternidade entre os presentes. Bolo? Claro, feito na padaria da Unidade Dona Aninha. Festa melhor, impossível.

Em resumo, para nossa reflexão, temos um GEB que é igual ao que foi sempre, no respeito aos pilares da Doutrina Espírita, mas também um GEB que se renova para cumprir seu papel doutrinário e assistencial nessas primeiras décadas do século XXI. ■



Assistência

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

É Brasa. É Brasa Mais!

Uma nova frente no trabalho assistencial está sendo inaugurada, agora em fevereiro, pelo Grupo Espírita Batuíra em Vila Brasilândia. Trata-se do **Brasa Mais**, um projeto voltado para crianças de 4 a 10 anos de idade que, de segunda a sexta-feira, passarão quatro horas e meia à tarde na Unidade Dona Aninha participando de diferentes atividades culturais e esportivas.



O **Brasa Mais** é o ponto de encontro de dois desejos. Do GEB, de dedicar mais tempo e atenção às crianças do bairro, e das irmãs Ana Célia Mustafá Campos e Ana Paula Mustafá Mariutti. Elas são sócias de duas escolas, uma delas bilíngue, localizadas em Perdizes, e há muito sonhavam em estender a experiência conquistada ao longo da carreira a crianças da periferia. Ana Célia e Ana Paula são frequentadoras do Grupo Espírita Batuíra desde os anos 1980 e já participaram de vários trabalhos voluntários na casa.

O **Brasa Mais** vai oferecer atividades de contraturno, como judô, capoeira, ioga, meditação, desenho, pintura, orientações sobre sustentabilidade, entre outras. E tudo isso vai ocupar o prédio que, substituindo o velho barracão, foi inaugurado em abril de 2019. Era com ansiedade que toda a comunidade batuirense aguardava a chance de ocupar totalmente os três pavimentos, amplos e bem

iluminados do edifício, que já vem sendo usado, no térreo, para os cursos de Costureira e Modelista.



O diretor da Unidade Dona Aninha, Luiz Mello, defende que o **Brasa Mais** vai beneficiar as crianças e colaborar com os pais.



"Para as crianças, o projeto representa um despertar das potencialidades que trazemos adormecidas e oferece as condições para a formação de uma vida melhor. Além disso, os pais poderão trabalhar tranquilos, na confiança de que seus filhos estão seguros e em boas mãos", afirma Mello.

Neste primeiro ano, o **Brasa Mais** receberá 20 inscrições, de crianças de 4 e 5 anos, idade em que deixam as creches, onde ficavam em período integral. A ideia é aumentar a faixa etária até os 10 anos com o passar do tempo. Como chegarão depois do almoço, receberão um lanche na entrada, e um segundo antes de irem embora.

Sonho de irmãs

A educadora Ana Célia define como uma alegria gigante o sentimento de ver o projeto **Brasa Mais** virar realidade.

"Vamos mostrar às crianças através de modelos positivos que elas são pessoas capazes. Vamos usar a via da cultura, do lazer e muito carinho, estimulando o autoconhecimento para a conquista da autoestima. É muito importante focar nas crianças, principalmente até os 7 anos, porque aí estão as raízes para que a árvore cresça firme e segura", explica Ana Célia. Para o Grupo Espírita Batuíra, o **Brasa Mais** é um passo adiante na caminhada do bem.

"Contribuir para um mundo melhor, formar pessoas de bem são expressões de caridade, e esperamos que a iniciativa sirva de inspiração para outras casas que se dedicam ao trabalho assistencial", completa Luiz Mello. ■

Distribuição

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

111ª Distribuição Semestral

Os batuirenses nunca faltam ao compromisso de colaborar nas distribuições semestrais de nossa casa. Em junho, com alimentos, roupas, calçados e cobertores! Em dezembro, saem os cobertores, entram os brinquedos! Mesmo quem participa ativamente do dia da entrega dos donativos nem sempre tem a oportunidade de observar as famílias... as marcas que as lutas e as preocupações do dia a dia deixam em cada uma de-

las. Ou o sorriso de alegria pela esperança plantada em seus corações.

Por isso, montamos uma galeria de fotos da Distribuição Semestral de dezembro de 2019 com os personagens principais dessa história que o Grupo Espírita Batuíra ajuda a escrever, há 56 anos, em Vila Brasilândia. Os benefícios da solidariedade e da misericórdia de Deus estão em todos eles. Em todos nós!



Cursos

Estudos da Codificação Espírita

Está escrito no capítulo VI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em Instrução dos Espíritos:

“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”

(*O Espírito de Verdade*. Paris, 1860).

A orientação é clara, e, para seu cumprimento, o Grupo Espírita Batuíra tem grupos de estudos das obras da Codificação. É o GEAK, Grupo de Estudos

das Obras de Allan Kardec. Ao longo de todo o ano, há início de novas turmas dos cinco livros que compõem as obras básicas da Doutrina Espírita. Abaixo, o cronograma de inscrições, início dos encontros, dias e horários das aulas.

Em 2020, **só não** haverá turmas novas para *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, porque, tendo duração de dois anos, o término da turma atual será apenas em 2021. Organize sua agenda e venha estudar com a gente!

Grupos de Estudos Allan Kardec – GEAK

Descrição	Dia e horário		Inscrições e reuniões
O Livro dos Espíritos Tarde/Noite	Segunda-feira 14h30 às 16h	Segunda-feira 20h às 21h30	Contínuo
O Livro dos Médiuns Tarde/Noite	Segunda-feira 14h30 às 16h	Segunda-feira 20h às 21h30	Inscrições Agosto e Setembro – Início em Outubro
O Evangelho Segundo o Espiritismo Tarde/Noite	Terça-feira 14h30 às 16h	Terça-feira 20h às 21h30	Inscrições Junho e Julho de 2021 – Início em Agosto de 2021
O Céu e o Inferno Tarde/Noite	Segunda-feira 14h30 às 16h	Segunda-feira 20h às 21h30	Inscrições Março e Abril – Início em Maio
A Gênese Tarde/Noite	Terça-feira 14h30 às 16h	Terça-feira 20h às 21h30	Inscrições até fevereiro – Início em Março
Obras Póstumas - Tarde	Terça-feira 14h30 às 16h		Inscrições Junho e Julho – Início Agosto

